

FHC adverte banqueiros

Petrópolis (RJ) — O presidente Fernando Henrique Cardoso mandou um recado claro aos banqueiros ao afirmar que eles precisam acompanhar todo o esforço do governo para baixar os juros.

"As taxas estão caindo e continuarão caindo, mas é preciso que os bancos acompanhem esta queda", disse o presidente durante a entrega do prêmio Excelência Empresarial, concedido a dez empresas do Rio que se destacaram em 1995.

A cerimônia foi na Casa Barão de Mauá — o pioneiro da indústria no Brasil. O presidente também dividiu a tarefa do crescimento econômico com deputados e senadores ao dizer que essa meta "só virá com o avanço das reformas".

Crescimento — Para o presidente, esta é a "única forma" de criar

fundos de longo prazo para financiar o crescimento da economia.

"Os bancos já estão engajados na luta do governo porque são os maiores interessados, porque a queda dos juros representa a redução do alto risco que é hoje dar empréstimo", disse o presidente do Bamerindus, Maurício Schulmann, presente à cerimônia.

O banqueiro afirmou que o governo precisa olhar para o custo fiscal, que onera, por meio de impostos altos, as operações de crédito.

Schulmann garantiu que as instituições financeiras podem colaborar no projeto do governo de criar financiamentos de longo prazo.

"Isso hoje é feito pelos fundos de pensão das estatais, mas os privados estão crescendo e podem ser opção nessa meta do presidente".